

## DECRETO Nº 125/2014

De 14/10/2014

*"Declara imóvel de utilidade pública, para fins de desapropriação, visando a construção de escola e centro de lazer e recreação e dá outras providências".*

**CARLOS AUGUSTO RODRIGUES DE MORAIS TURELLI**, Prefeito do Município de Angatuba, Estado de São Paulo, usando das suas atribuições legais,

**Artigo 1º** - Fica declarado de utilidade pública, para fins de desapropriação pela Prefeitura Municipal de Angatuba, destinado a construção de escola e centro de lazer e recreação, o imóvel abaixo descrito e caracterizado, a saber:

**Proprietário:** Mario Santos de Oliveira

**Local:** Rua Tenente José Marco de Albuquerque

**Área total do Terreno:** 53,00 alqueires ou 128,26 ha.

**Matricula n.º:** 3.109

**Descrição:**

**Local:**

*Rua Tenente José Marco de Albuquerque*

**Município:**

*Angatuba*

**Comarca:**

*Angatuba*

**UF:**

*São Paulo*

**Área a ser desapropriada:**  
**alqueires**

*197.375,00 m<sup>2</sup> ou 19,73 ha ou ainda 8,156*

*Inicia-se a presente descrição na confrontação do terreno, com a propriedade de Maria José de Moraes Camargo, segue em uma distância de 873,00m, em vários rumos de deflexões, confrontando com a Rua Tenente José Marco de Albuquerque, antiga estrada do Aterrado, até a divisa com terreno do Sr. Mario Santos de Oliveira, deflete à direita e segue em uma distância de 250,00 m, confrontando com a área remanescente da matrícula nº 3.109, de propriedade do Sr. Mario Santos de Oliveira, deflete à direita, e segue em vários rumos e deflexões, em um distância de 706,00 m, confrontando com a área remanescente da matrícula nº 3.109, de propriedade do Sr. Mario Santos de Oliveira, até encontrar a divisa de Maria José de Moraes Camargo, deflete à direita e segue em 250,00 m, confrontando com o terreno de propriedade de Maria José de Moraes Camargo, até o ponto inicial da presente descrição, encerrando assim o polígono com uma área de 197.375,00 m<sup>2</sup> ou 19,73 ha ou ainda 8,156 alqueires.*

**Artigo 2º** - Havendo acordo quanto ao preço e à forma de pagamento, a aquisição far-se-á por compra pura e simples, expropriação amigável, com doação gratuita ou outra forma de aquisição prevista no Código Civil Brasileiro, uma vez satisfeitas às seguintes exigências:

I- que o preço não ultrapasse o respectivo laudo de avaliação;

II- que o proprietário prove não existirem quaisquer ônus sobre o imóvel expropriado.

**Artigo 3º**- As despesas decorrentes da execução do presente Decreto correrão por conta de verba orçamentária própria.

**Artigo 4º**- Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Prefeitura do Município de Angatuba, 14 de outubro de 2014.

**CARLOS AUGUSTO RODRIGUES DE MORAIS TURELLI**  
Prefeito Municipal

Afixado no painel da Prefeitura em  
14/10/2014

  
**Natália Favali Rodrigues**  
Chefe de Gabinete